

Nº 4759
QUINTA-FEIRA
20/MAI/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

MABC

FOTO: JEFFERSON RUDY - AGÊNCIA SENADO

439.379

VIDAS PERDIDAS

REALIDADE DA
PANDEMIA NO PAÍS
ESCANCARA AS
MENTIRAS DITAS
PELO EX-MINISTRO
DA SAÚDE,
EDUARDO
PAZUELLO,
À CPI DA COVID

PÁGINA 3



METROVIÁRIOS ENTRAM EM GREVE EM DEFESA DOS DIREITOS

O Metrô de São Paulo amanheceu ontem com a maioria de suas operações paralisadas. A categoria defende reajuste salarial, que não recebe há dois anos, a PR (Participação nos Resultados), que levou calote do governo em 2019 e 2020, e contra a retirada de direitos.

Os metroviários de SP reforçaram ainda que somente a alta chefia, contratada sem concurso público, ganha os salários médios de R\$ 9 mil alegados pelo governo do Estado. Um agente de estação tem salário inicial de R\$ 2.295.

A greve foi decidida em assembleia no dia anterior diante da intransigência do governo do Estado e de diversas tentativas de negociação. A Companhia não compareceu à audiência de conciliação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). A mediação buscava solucionar o impasse nas negociações.

O diretor do Sindicato dos Metroviários de SP, Marcos Freire, destacou em vídeo que

“O governo do Estado, de forma muito autoritária, se recusa a fazer proposta”

a luta já vem desde abril.

“Tentamos negociar com governo do Estado, que de forma muito autoritária, se recusa a fazer proposta de negociação. A greve é direito dos trabalhadores, de reivindicar o mínimo, queremos simplesmente a reposição da inflação e a manutenção do acordo coletivo”, disse.

“O governo também faz leilão da sede do sindicato, em mais um ataque mui-

to baixo ao querer atacar a própria organização dos trabalhadores metroviários. A nossa luta é justa, não é em benefício dos metroviários, mas para manter um serviço de excelência e de qualidade para a população”, reforçou.

Os Metroviários de SP destacaram ainda que seguiram atuando normalmente, colocando suas vidas em risco, desde o início da pandemia. Segundo o Sindicato, são cerca de 700 casos confirmados de Covid-19 na categoria, com 25 mortes.

Com informações da Rede Brasil Atual.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Desmatamento ilegal

Estudo do Instituto Socioambiental revela que de 2018 a 2020 o Brasil registrou crescimento de 9,5% no desmatamento ilegal na Amazônia em 2020.



Socorro aos yanomamis

Após ataque de garimpeiros, yanomamis enviam 4º pedido de socorro ao Exército. 2 crianças da comunidade Palimiu morreram em atentado, no último dia 10.



Não à privatização

Em pelo menos 10 capitais do país houve carreatas, no último final de semana, contra a privatização dos Correios, Eletrobras e Petrobras



Inscrição no Enem

Está aberto o prazo para pedir isenção na taxa de inscrição no Enem 2021. O pedido deve ser feito na Página do Participante, até o próximo dia 28.



A VERDADE NÃO SE INTIMIDA

Estamos perto das 440 mil mortes pela Covid-19 e os defensores do governo chamados a prestar depoimentos à CPI insistem em minimizar as mortes ocorridas. Não admitem seus erros no gerenciamento da crise na saúde, continuam a manifestar seu total desprezo pela vida, dos outros, e comportam-se como desprovidos de caráter, mentirosos e inseguros. Negam suas responsabilidades sobre os erros e as mortes de modo arrogante, como se pudessem intimidar a verdade.

Um dos momentos mais

tensos dos depoimentos aconteceu quando o ex-secretário de Comunicação Fabio Wajngarten, acusado de fugir das perguntas e mentir para proteger Bolsonaro, motivou o senador Renan Calheiros a pedir sua prisão, negada pelo presidente da Comissão.

As falas de Wajngarten levaram até mesmo um dos filhos da “família” Bolsonaro, Flávio, a comparecer à Comissão para chamar o senador Renan de vagabundo.

Nos depoimentos da terça-feira, 18, o ex-ministro das

Relações Exteriores Ernesto Araújo negou que o Brasil tenha tido uma relação conturbada com a China durante seu mandato. Mesmo tendo sugerido em texto que a pandemia tinha como objetivo trazer de volta o comunismo através do “comunavírus”.

A China é um dos principais produtores de remédios e insumos médicos do mundo, incluindo os utilizados em vacinas contra o coronavírus no Brasil.

Em depoimento, ontem, o ex-ministro da Saúde Eduar-

do Pazuello disse que nunca recebeu ordens diretas de Jair Bolsonaro para nada. Contradizendo o que costumeiramente dizia: “um manda o outro obedece”.

Em outubro, o então ministro anunciou a intenção de compra de 46 milhões de doses da CoronaVac, produzida pelo Butantan e uma empresa chinesa. Um dia depois, Bolsonaro afirmou: “já mandei cancelar, o presidente sou eu, não abro mão da minha autoridade”.

TODOS FARINHA DO MESMO SACO.

Tribuna **Metalúrgica**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.

Coordenadora: Luciana Yamashita.

Repórter: Olga Defavari.

Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



/SMABC SINDMETALABC @SMABC



Pazuello mente à CPI, cai em contradições e tenta blindar Bolsonaro

Apesar das evidências contrárias, o ex-ministro da Saúde disse que teve autonomia e negou interferências de Bolsonaro durante sua gestão

Em depoimento prestado ontem à CPI da Covid, o ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, tentou a todo custo blindar Jair Bolsonaro, ao negar interferências em sua gestão na pasta. Entre outras afirmações, disse que Bolsonaro nunca deu ordem para que não comprasse vacinas produzidas pelo Instituto Butantan, apesar de o presidente ter afirmado que havia mandado cancelar acordo de intenção de compra da CoronaVac.

As declarações de Pazuello contradizem os depoimentos de seus antecessores Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich, que relataram intromissão de Bolsonaro.

Ao ser questionado sobre a falta de respostas à Pfizer, que ofertou 70 milhões de doses ao Brasil, Pazuello se irritou e disse que, como ministro, não poderia participar diretamente das negociações.

De acordo com ele, todas as reuniões com representantes de empresas são feitas por secretários administrativos da pasta. Entretanto, caiu em contradição, pois se reuniu, em 3 de março deste ano, com a presidenta da Pfizer no Brasil, Marta Diez, e a presidenta da Janssen Brasil, Roy Benchimol.

Sobre a falta de oxigênio em Manaus, o general disse que só foi informado em

10 de janeiro deste ano à noite. Porém no dia 18 de janeiro admitiu que soube no dia 8 de janeiro, uma semana antes do dia mais grave de mortes por asfixia em leitos do estado.

O senador Humberto Costa (PT-PE), integrante da CPI, médico e ex-ministro da Saúde no primeiro governo Lula, declarou que Pazuello mentiu na CPI durante horas.

“O senhor tem que ser leal ao povo, e não a Bolsonaro. O senhor disse que não entrou nos consórcios das vacinas porque era caro. Qual o valor de uma vida, ministro? Outros países estão comprando até cinco vezes a quantidade de vacinas para a população e o Brasil não comprou nem para a metade”, afirmou.

“O senhor fala que teve autonomia e vem aqui repetir os argumentos do presidente da República. O senhor não teve autonomia nenhuma, fez tudo o que o presidente quis”, criticou.

Por volta de 17h30, o presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), decidiu suspender a sessão. O depoimento de Pazuello será retomado amanhã às 9h30.

Por conta disso, o depoimento da médica Mayra Isabel Correia Pinheiro, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, conhecida como “Capitã Cloroquina” ficará para a próxima semana.

ERNESTO ARAÚJO

Na última terça-feira, 18, o ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo foi obrigado a admitir à CPI a omissão do governo Bolsonaro diante do colapso da saúde no Amazonas, em janeiro.

Em 19 de janeiro, chegou a Manaus um carregamento de 136 mil metros cúbicos de oxigênio hospitalar doado pela Venezuela. A CPI possui documento do governo

venezuelano comprovando a doação. Ernesto Araújo admitiu que além de não ter feito esforços para enviar oxigênio à capital do Amazonas, sequer agradeceu o governo do país vizinho pela ajuda humanitária.

Também negou ataques à China, principal parceiro comercial do Brasil e fornecedora de insumos para fabricação de vacinas contra a Covid-19, mesmo tendo publicado artigos chamando o vírus de “comunavírus” e com ataques ao embaixador chinês.

439.379 VIDAS PERDIDAS

O Brasil registrou 2.517 mortes de Covid-19 em 24h. O total chegou a 439.379 mortes desde o início da pandemia. A média móvel em uma semana foi de 1.953 óbitos por dia, variação de -16% em duas semanas. São 118 dias seguidos com média móvel acima de mil mortes por dia.

No total, foram 15.735.485 pessoas infectadas. A média móvel ficou em 64.348 por dia, variação de +9%. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa.

Receberam a 1ª dose da vacina 39,8 milhões de pessoas, o equivalente a 18,84% da população. A 2ª dose foi aplicada em 19,7 milhões de pessoas, 9,31% da população.

“Qual o valor de uma vida, ministro? Outros países estão comprando até 5x vacinas para a população e o Brasil não comprou nem para a metade”



FOTOS: ADONIS GUERRA

CAMPANHA CONTRA A FOME ARRECADA MAIS DE 100 TONELADAS DE ALIMENTOS E PRODUTOS DE HIGIENE

A Campanha “Na Luta Contra a Fome”, organizada pelos Metalúrgicos do ABC, já arrecadou mais de 100 toneladas de alimentos e produtos de higiene e limpeza. As doações continuam sendo entregues a instituições e a famílias carentes em diversas localidades da região.

Durante os meses de abril e maio, foram realizados três drive thru solidários, na Sede e nas Regionais Diadema e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Essas atividades tiveram grande envolvimento da categoria e juntas chegaram a 68 toneladas.

Além das arrecadações feitas em diversas fábricas da base, nas montadoras Mercedes, Scania e Volks foram organizadas ‘vaquinhas’ virtuais para a compra de cestas básicas.

“Nossa categoria mais uma vez demonstrou que a preocupação com o próximo é uma das nossas maiores bandeiras. Todas essas arrecadações se deram devido à credibilidade da instituição e, assim, conseguimos ajudar

um pouco a população da nossa região que está desassistida e sofre com o desemprego”, destacou o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo.

“Assim como a crise e a fome das pessoas, as arrecadações seguem”

“Parabéns e muito obrigado a todos que se envolveram nessa luta por dignidade e contra a fome”, afirmou.

O dirigente lembrou que a campanha continua. “Assim como a crise e a fome das pessoas, as nossas arrecadações seguem.

Quem quiser doar, pode procurar o CSE na empresa ou levar a doação à Sede ou às Regionais”.

DOAÇÕES

Os produtos arrecadados continuam chegando às pessoas que mais precisam. Nesta semana, as entregas foram feitas no bairro da Quarta Divisão, em Ribeirão Pires, e à comunidade do Juarez, no Parque América, em Rio Grande da Serra. Também receberam a ajuda famílias carentes em Mauá, e no Jardim Santo André, em Santo André.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A final do Paulistão terá dois técnicos estrangeiros pela primeira vez, o português Abel Ferreira pelo Palmeiras e o argentino Hernán Crespo pelo São Paulo.



Recuperados de lesões, Daniel Alves e Luciano reforçam o Tricolor para as partidas da final do Paulistão. Eder deve ser o único desfalque.



Willian lamentou “um ou dois gols bobos” sofridos pelo Palmeiras na derrota por 4 a 3 contra o Defensa y Justicia e pediu cabeça erguida para a equipe na final.

DOE SANGUE

Para Altacides Franco, internado no PS Central SBC. Rua Pedro Jacobucci, 440, atrás do Poupatempo, São Bernardo. De segunda a sábado, das 8h às 15h30. Tel. 4332-3900.

Para Aurelino de Souza Oliveira. Hospital Mário Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel: 2829-5162.

Lacorse
Corretora de Seguros S/C Ltda.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO
EMPRESARIAL | AUTOMÓVEL
SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar
Centro - São Bernardo

**ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA:
TEMOS O QUE COMEMORAR?**

LIVE

Carlos Alberto Queiroz Rita (Somália)
Coordenador da Comissão de Igualdade Racial
e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC

Daniel Calazans
Secretário-geral da CUT São Paulo

Rosana Aparecida da Silva
Secretaria de Combate ao Racismo da CUT São Paulo

20/MAIO/2021, ÀS 18H

COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL

TVT MABC

SUL-AMERICANA

HOJE - 21H30



Corinthians x Sport Huancayo
Neo Química Arena

PAULISTÃO

HOJE - 22H



Palmeiras x São Paulo
Allianz Parque